Cristóvão Alão de Morais

Cristóvão Alão de Morais (São João da Madeira, 13 de maio de 1632 — Porto, 19 de maio de 1693)[1] foi um dos mais importantes e sérios genealogistas portugueses em geral e do século XVII em particular, um escritor clássico e jurisconsulto.[1]

Cristóvão Alão de Morais	
Nascimento	13 de maio de 1632 São João da Madeira
Morte	1693
Cidadania	Reino de Portugal
Alma mater	Universidade de Coimbra
Ocupação	escritor, juiz



[edite no Wikidata]

Biografia

Era filho natural do Capitão-de-Mar-e-Guerra Baltasar Alão de Morais. Aprendeu latim e francês com seu tio Frei António da Purificação. Matriculou-se aos 15 anos em Matemática e Filosofia na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, completando depois as Faculdades de Direito Civil e Direito Canónico na mesma Universidade. Foi nomeado inicialmente Juiz de Fora de Torres Vedras e depois para diversos cargos até a posição de Desembargador da Relação do Porto e Corregedor do Cível da mesma cidade.[1]

Escreveu diversas obras, entre as quais uma das mais importantes é a *Pedatura Lusitana*, em 6 tomos, uma das obras de referência da genealogia portuguesa.[1]

Referências

1. Redação (31 de janeiro de 2019). «Quem foi Alão de Morais?» (https://labor.pt/home/2019/01/31/quem-foi-alao-de-morais/). *Labor*. Consultado em 6 de novembro de 2019

- Câmara Municipal de São João da Madeira (http://sjm.omnisinal.pt/172)
- SERRÃO, Joel. Dicionário da História de Portugal, v. 3. Iniciativas Editoriais 1963

Ligações externas

- *Pedatura Lusitana* (http://purl.pt/12118/1/) (1667), em 6 tomos. Porto: Livraria Fernando Machado, edição em 12 volumes, 1943-1948.

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Cristóvão_Alão_de_Morais&oldid=70060769"